

Sermão 228

Os bons exemplos.

Para o dia de Páscoa V.

Ao povo e aos recém-batizados.

Santo Agostinho

Análise

Esta é uma curta e viva exaltação dirigida ao povo, para evitar que eles deem maus exemplos aos recém-batizados e aos recém-batizados para engajá-los a não perder de vista os exemplos de Jesus Cristo, a só tomarem como modelo os bons cristãos e para eles mesmos servirem de modelos.

01 – Os fiéis dão exemplos de retidão aos iniciantes.

Como *o espírito está pronto, mas a carne é fraca*¹, não devo segurá-los por muito tempo, por causa do cansaço da última noite. No entanto, devo a vocês algumas palavras.

Estamos em festa e na alegria nos dias que se seguem à Paixão de Nosso Senhor, em que cantamos aleluia para louvar a Deus, até o dia de Pentecostes, quando o Salvador enviou do céu o Espírito Santo que ele havia prometido.

¹ Mateus 26: 41.

Ora, nestes cinquenta dias, há sete ou oito __ que são estes que estamos vivendo __ que consagramos aos sacramentos recebidos pelos iniciantes. Há pouco tempo nós os chamávamos de postulantes e agora os chamamos de iniciantes.

Eles eram chamados de postulantes porque então eles sacudi-am, de certa forma, as entranhas de suas mães para conseguir que fossem dados à luz. Agora eles são chamados de iniciantes porque, se anteriormente eles estavam nascidos para o mundo, neste momento eles apenas acabam de nascer para Cristo e a vida, que já deve ser plena de força em vocês, mas que neles é ainda toda nova.

Vocês então que são fiéis antes deles, deem-lhes exemplos, não para lhes tirar essa vida, mas para desenvolvê-la neles.

Esses recém-nascidos observam os mais velhos e querem saber como eles vivem. Não é o que fazem os filhos de Adão? Bem pequenos ainda, logo que podem ver como vivem os grandes, eles os observam para imitá-los.

Ora, como os mais jovens caminham seguindo os passos dos mais velhos, é desejável que estes caminhem no bom caminho, para que, ao segui-los, os mais jovens não pereçam com eles. Portanto, meus irmãos, como vocês são, em certo sentido, visto o tempo da regeneração de vocês, os pais desses recém-batizados, é a vocês que eu me dirijo e os convido a merecerem, com seus comportamentos, não perecer, mas regozijar com aqueles que os imitam.

Suponhamos um fiel em estado de embriaguez e um iniciante o observa. Não é de se temer que ele diga: “Oras! Aquele ali é um fiel e se entrega a tais excessos?!”

Ele observa outro que é um agiota, que dá com pesar, que exige cruelmente o que lhe é devido e pensa: “Farei como ele”.

Dizem a ele: “Você agora é um fiel. Não aja assim. Você é batizado, você é regenerado, você tem outras esperanças; tenha também outros costumes”.

E ele replica: “Mas por quê? Fulano e Beltrano não são também fiéis?”

Não vou dizer mais nada. Como, aliás, recordar todos?

Então, meus irmãos, se vocês se conduzem mal, vocês que já são fiéis há mais tempo, vocês terão que prestar contas a Deus tanto por vocês quanto por eles.

02 – Os iniciantes devem seguir os exemplos dos bons.

É a eles agora que direi para serem como o bom grão na eira, que não sigam a palha que o vento leva à perdição e que, para chegarem ao reino da imortalidade, que se deixem reter sob o peso do amor.

Sim, meus irmãos, meus filhos, plantas novas da Igreja sua mãe, eu suplico a vocês em nome do que vocês receberam: tenham o olhar fixo Naquele que os chamou, que os amou, que os procurou

quando vocês estavam perdidos e que os iluminou depois de terem sido encontrados. Não sigam os passos dessas pessoas perdidas em quem está muito mal colocado o título de fiéis, pois não se perguntará que título eles carregam, mas se seus comportamentos correspondem aos seus títulos.

Se essa pessoa foi regenerada, onde está sua nova vida? Se ela é fiel, onde está sua fé? Falam-me do título, mas eu gostaria de ver a realidade.

Escolham por modelo pessoas que temam a Deus, que entram com respeito em sua Igreja, que ouvem com atenção suas palavras, que as conservam na lembrança, que as meditam e que as praticam. Estes são os modelos que vocês devem escolher.

Não digam a vocês mesmos: “Oras! Onde encontraremos pessoas assim?” Sejam assim e vocês encontrarão pessoas assim.

Os semelhantes se unem aos semelhantes. Se você vive na desordem, só se unirão a você pessoas desordeiras. Comece a viver saudavelmente e você verá quantos amigos o cercarão, quantos irmãos farão sua alegria.

O quê?! Você não encontra ninguém a quem imitar? Pois então, mereça ser imitado.

03 – O sacramento do altar.

Ainda hoje devemos dirigir, do altar de Deus, um sermão aos iniciantes sobre o sacramento do altar.

Nós lhes falamos do sacramento do Símbolo, ou do que eles devem acreditar; do sacramento da Oração do Senhor, ou do que eles devem pedir; enfim, do sacramento das fontes sagradas, ou do batismo.

Eles ouviram todos estes mistérios serem tratados e receberam todos estes ensinamentos. Mas eles não aprenderam nada ainda sobre o sacramento do altar, que eles viram hoje pela primeira vez. Devo então falar com eles sobre este assunto.

Assim, nosso cansaço pessoal e a edificação desses iniciantes pedem que este sermão não se prolongue por mais tempo.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 228	1
Análise	1
01 – Os fiéis dão exemplos de retidão aos iniciantes.....	1
02 – Os iniciantes devem seguir os exemplos dos bons.....	3
03 – O sacramento do altar.	5
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7